

HISTÓRIA EVOLUTIVA DA BACIA DO PRATA: UMA ABORDAGEM NA CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo

Área temática: Ciências Biológicas

FARIAS, Ivan Justino¹ (ivanfarias20158@gmail.com); **PONTARA**, Vanessa¹ (vanessapontara@uems.br); **CURIEL**, Matheus Henrique¹ (matheus_curiel@outlook.com); **GUIMARÃES**, Felipe da Silva¹ (felipedsg57@gmail.com); **SANTOS**, Elizandra Lima dos¹ (elizandralima832@gmail.com); **BUENO**, Marcelo Leandro¹ (marcelo.bueno@uems.br)

¹Curso de Ciências Biológicas de Mundo Novo, Laboratório de Macroecologia e Evolução – LAMEV

RESUMO: A Bacia do Prata é a segunda maior bacia hidrográfica da América do Sul e está entre as bacias hidrográficas mais importantes do mundo. Esta bacia destaca-se pela quantidade, variedade e endemismo de espécies, pois hospeda grandes biomas e ecorregiões, além de exercer um papel fundamental em termos de economia, produção de energia hidrelétrica e navegação dos países que a compõe. O conhecimento da biodiversidade da bacia do Prata e a gama de distribuição das espécies melhorará nossa compreensão dos riscos de perda da diversidade filogenética e adicionar informações sobre ameaças locais nos permitiria refinar a definição de hotspots da bacia do Prata. Devido a importância desta bacia, este trabalho tem como objetivo (1) conhecer a história evolutiva de espécies arbóreas da Bacia do Prata, (2) identificar as características de distribuição espacial de riqueza de espécies e diversidade filogenética na bacia para reconhecer as lacunas de conservação e assim promover a conservação da biodiversidade de plantas lenhosas desta região. Os dados foram extraídos do banco de dados florísticos NeoTropTree (NTT), onde compilamos 3100 espécies arbóreas de 1166 áreas. Foi gerada uma árvore filogenética usando uma abordagem de mega árvore no pacote R, V.PhyloMaker. Foi calculada a história evolutiva utilizando riqueza de espécies (SR), diversidade filogenética (PD) e seu equivalente padronizado (ses.PD). Comparamos os mapas usando três métricas (SR, PD e ses.PD) para identificar locais com alta diversidade. Qualquer célula de grade de 50 km × 50 km foi marcada como um hotspot se o valor para um determinado índice estava no topo (20%) de sua faixa. Os mapas foram gerados sendo possível identificar locais com alta diversidade filogenética, ou seja, nos quais permitiram apontar a maior ocorrência dos pontos de hotspot através dos grids. Foi observado um padrão similar para diversidade filogenética e riqueza de espécies na Bacia do Prata. Os grids localizados na região sudeste do Brasil, onde está localizada a área core da Mata Atlântica como por exemplo no estado de São Paulo apresentaram os maiores valores de riqueza e diversidade filogenética. Nas áreas subtropicais, localizadas na Mata Atlântica interiorana apresentou menor diversidade filogenética e riqueza de espécies, porém, com maior ses.PD. Os valores dos grids permitiram apontar a maior ocorrência dos pontos de hotspot, no qual, através destes dados, poderá ser identificado o grau de proteção da biodiversidade em toda a bacia do Prata.

PALAVRAS-CHAVE: Floresta Estacional Semidecidual; Diversidade Filogenética; Floresta Atlântica

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq/UEMS, MS, Brasil, Programa de Iniciação Científica.